

023

ASPECTOS PETROGRÁFICOS DE UMA INTRUSÃO DIORÍTICA NA PORÇÃO SUL DO PLATÔ DA RAMADA, SW DO RIO GRANDE DO SUL. *Vinicius Matté, Carlos Augusto Sommer, Evandro Fernandes de Lima (orient.) (UFRGS).*

Estudos utilizando técnicas de sensoriamento remoto permitiram a identificação de um corpo diorítico intrusivo nas unidades vulcânicas ácidas do Platô da Ramada, localizado a cerca de 20 km ao sul da sede do Município de Vila Nova do Sul – RS. Esta intrusão está temporalmente associada às rochas vulcânicas e hipabissais de idade neoproterozóica (550 – 570 Ma) da Formação Acampamento Velho. A presença desta unidade máfica é coerente com trabalhos anteriores que sugerem uma associação bimodal e um magmatismo moderadamente alcalino-Na para os vulcanitos do platô. Nesta etapa foram efetuados estudos petrográficos que permitiram reconhecer uma fase inicial de cristalização que gerou plagioclásio + augita, seguida de um aumento no conteúdo de voláteis, atestado pela estabilização de hornblenda e uma etapa final de cristalização que gerou um arranjo micrográfico (quarto + feldspato alcalino), acompanhado por minerais opacos. O diorito possui bordas finas no contato com os vulcanitos e uma petrotrama porfirítica, com fenocristais de plagioclásio, e matriz micrográfica na parte central do corpo. Zonações e reabsorções nos fenocristais de plagioclásio são indicativas de uma taxa de resfriamento compatível com rochas hipabissais. A obtenção de dados litoquímicos e de química mineral nas etapas seguintes permitirão modelar a evolução magmática do corpo diorítico e estabelecer os possíveis vínculos genéticos deste com as unidades mais diferenciadas. Modelamentos petrogenéticos utilizando a unidade máfica intermediária e os termos ácidos permitirão avaliar se a bimodalidade do magmatismo do Platô da Ramada deve-se a processos de fusão de crosta continental, acompanhados por manifestações básicas mantélicas, ou a diferenciação magmática controlada por cristalização fracionada em baixa pressão. (PIBIC).